

Soja: defenda sua lavoura contra insetos, pragas, doenças
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / [1991]

Cód. Acervo: 52777

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52777>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:00

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



CUIDADOS NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS

- Leia com atenção o rótulo do produto e siga as instruções adequadas.
- Não aplique o produto com vento forte.
- Use proteção adequada, como luvas, máscara e macacão de manga comprida.
- Não fume e não coma durante as aplicações, pois poderá intoxicar-se.
- Não lave e não abasteça diretamente os equipamentos em rios e aguadas.
- Tome banho com sabão e água fria, logo após a aplicação.
- Não use os vasilhames do produto para guardar alimentos ou carregar água.
- Destrua os vasilhames enterrando-os em lugar seguro.
- Caso tenha problema de intoxicação (dor de cabeça, calafrios, vômitos e tremores), pare imediatamente a aplicação e procure o médico.
- Evite a aplicação dos produtos nas horas quentes do dia (entre 11 e 14 horas).

Para adquirir agrotóxicos procure sempre a orientação de um técnico.

Senhor Produtor:

Para controlar a lagarta da soja tem uma maneira muito barata e que não coloca em risco o meio ambiente e a sua saúde. É o controle com baculovírus. O problema é que a produção do baculovírus é pequena e nem sempre se consegue. Mas fale com os técnicos de seu município. Eles lhe orientarão onde poderá conseguir e como poderá produzir o baculovírus em sua própria lavoura.

O percevejo também pode ser controlado através de uma vespinha que se desenvolve dentro dos ovos dos percevejos.



SOJA

DEFENDA SUA LAVOURA CONTRA:

- INÇOS
- PRAGAS
- DOENÇAS



PROTEJA A SUA LAVOURA DE SOJA



INÇOS

Para que a soja produza bem, mantenha a lavoura limpa até 45 a 60 dias após a semeadura. Daí por diante as plantas cobrem o terreno e os inços não atrapalham mais.

Faça capinas ou use herbicidas para eliminar os inços. Sempre que possível use a capina. É mais barata e evita a aplicação de produtos químicos, que sempre são perigosos. Além disso a capina vai afogar a terra para as plantas crescerem melhor.

Dependendo do tamanho da lavoura a capina pode ser feita com enxada ou capinadeira.

A primeira capina deve ser feita até 20 dias após o nascimento das plantas e a segunda capina 25 a 35 dias após a primeira.

Para a utilização de herbicida procure a orientação de um técnico.

A rotação de culturas e a cobertura do solo com outras culturas na entressafra diminuem a presença de inços.

DOENÇAS

A ocorrência de doenças na lavoura de soja tem aumentado nos últimos anos. Por isso tome os seguintes cuidados:

- Faça rotação de culturas.
- Use as cultivares recomendadas para a sua região.
- Use semente de boa qualidade e colhidas em lavouras saudias.
- Procure saber quais as doenças que ocorrem em sua lavoura e na de seus vizinhos. Use cultivares resistentes a estas doenças.

Converse com o técnico de seu município. Ele lhe dará maiores informações.



PRAGAS

As principais pragas da soja são: as **lagartas** e os **percevejos**.

- **As lagartas devem ser controladas**
 - **ANTES DA FLORAÇÃO**
Quando o desfolhamento atingir 30% ou quando houver 40 lagartas por amostragem.
 - **DURANTE E APÓS A FLORAÇÃO**
Quando o desfolhamento for de 15% ou quando houver 40 lagartas por amostragem.
 - **CONTROLE DE BROCA DAS AXILAS:**
Aplique inseticida quando em cada 100 ponteiros 30 estão atacados.
- **Os percevejos devem ser controlados**
 - **DURANTE O DESENVOLVIMENTO DAS VAGENS**
Aplique inseticida quando as plantas estiverem com vagens e tiverem 4 ou mais percevejos por amostragem em lavouras destinadas a produção de grão indústria e 2 percevejos por amostragem em lavouras para semente.

Não aplique inseticida para percevejos depois que os grãos estiverem firmes. Neste ponto os percevejos não conseguem mais sugar os grãos.